

Descrição do projeto & declaração de intenções

painel | de tão pouco, tanto (sobreposições em linha) de Flávio Rodrigues

Painel | de tão pouco, tanto (sobreposições em linha) é uma proposta de natureza processual, participativa e site-specific que parte de uma questão simples: de que modo um gesto mínimo pode tornar visível uma comunidade, um território e as memórias que nele habitam?

A proposta desenvolve-se a partir de uma prática que tem na caminhada um gesto fundacional. Durante o período de residência, pretendo percorrer a pé diferentes zonas de Bordéus, privilegiando a deriva, a observação e o encontro espontâneo com habitantes, associações, trabalhadores, artistas e outros membros da comunidade local. Estas caminhadas constituem um método de pesquisa, e uma forma de criar relações e gerar contextos de proximidade.

A partir destes encontros, os participantes serão convidados a integrar a construção de um painel coletivo. Fixado numa parede do espaço de trabalho e apresentação, o painel consistirá numa grande superfície de papel reaproveitado, com dimensões aproximadas de seis metros de comprimento por um metro de altura, adaptáveis às características do local.

A participação será construída de forma gradual, através dos encontros gerados pelas caminhadas, de convites informais dirigidos à vizinhança e à comunidade local, bem como de momentos de abertura pública. Sempre que possível, procurarei acompanhar os participantes até ao local onde o painel se encontra instalado, transformando esse percurso numa extensão do próprio projeto. Paralelamente, o painel poderá assumir uma configuração móvel, sendo temporariamente enrolado e transportado para diferentes pontos da cidade, onde poderá ser desenrolado e ativado em praças, ruas, jardins ou outros contextos de encontro, aproximando-se das pessoas e das dinâmicas quotidianas do território.

Cada participante será convidado a desenhar uma única linha contínua utilizando uma caneta de cor barro. Essa linha corresponderá à memória de um percurso realizado a pé: um caminho quotidiano, uma caminhada marcante, uma deslocação significativa ou mesmo um trajeto imaginado. Não é procurada a representação de um mapa ou um itinerário preciso, o desenho procurará acolher sensações, ritmos, encontros, lembranças e acontecimentos associados a essa experiência de deslocação.

Progressivamente, as linhas irão sobrepor-se umas às outras, formando uma cartografia afetiva e coletiva composta por múltiplas temporalidades, percursos e modos de habitar o território. O resultado pretende materializar um processo de acumulação, escuta e presença.

Os materiais utilizados constituem igualmente uma dimensão importante do projeto. Se possível, o papel e os instrumentos de desenho serão obtidos através de circuitos de reaproveitamento e recuperação de materiais locais, ou produzidos a partir de processos experimentais de baixo impacto. A escolha da cor barro remete para uma dimensão simultaneamente terrestre e relacional, reforçando a ligação entre gesto, território e sustentabilidade.

Entre desenho, caminhada e encontro, Painel | de tão pouco, tanto (sobreposições em linha) propõe um exercício de atenção partilhada. Interessa-me criar condições para que uma sucessão de gestos mínimos, caminhar, conversar, recordar e traçar uma linha, possa constituir uma experiência de atenção, proximidade e construção coletiva. Um espaço onde um gesto aparentemente insignificante possa revelar a densidade das experiências individuais e a possibilidade de construir uma obra comum a partir de contribuições mínimas, porém profundamente singulares.